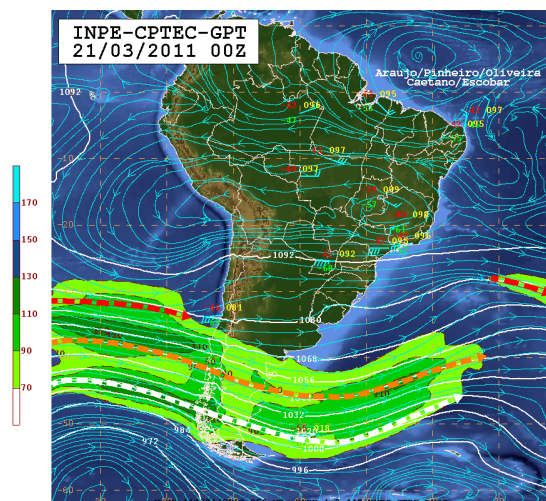


Análise Sinótica

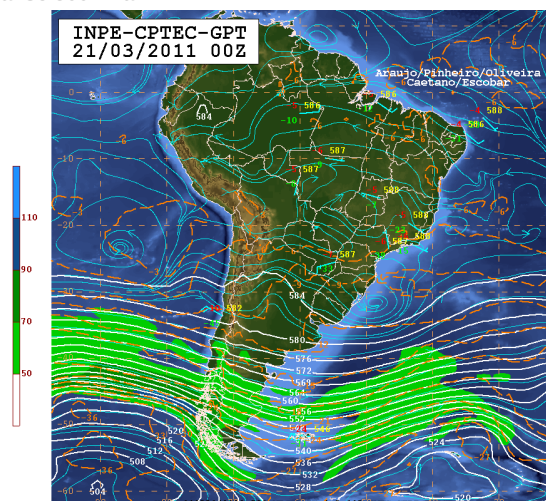
21 March 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



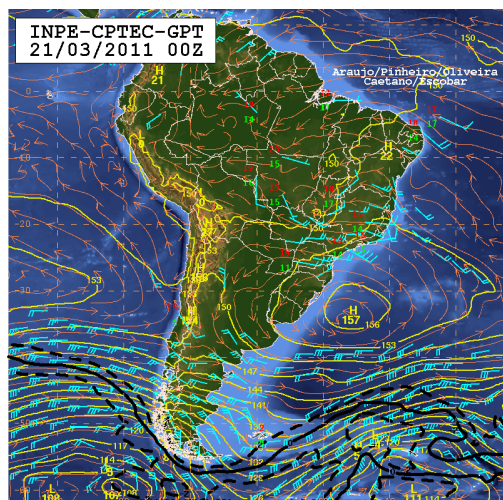
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta segunda-feira (21/03) a circulação anticiclônica ainda predomina sobre praticamente todo o Brasil, apresentando um núcleo sobre o oeste de MG. Este padrão de escoamento mantém a difluência principalmente sobre o centro-norte do país. O Jato Subtropical (JST) encontra-se ausente sobre o continente, apresentando um ramo sobre o Pacífico e o outro no Atlântico. Entre as latitudes de 20S e 40S, o fluxo encontra-se praticamente zonal, com pequenas ondas curtas embebidas neste escoamento. Os ramos sul e norte do Jato Polar atuam ao sul de 38S entre o Pacífico e o Atlântico, com curvatura anticiclônica entre o continente e o Atlântico, indicativo de que há sistemas frontais atuando nestas latitudes.

Análise 500 hPa



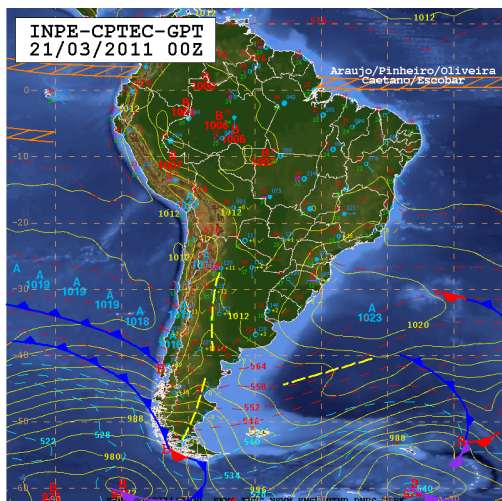
Na análise da carta sinótica do nível médio (500 hPa) da 00Z desta segunda-feira (21/03), nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado entre o nordeste de MS, sudeste de MT e sul de GO, que formou-se na análise das 12Z do dia anterior. A circulação ciclônica associada a este sistema atua sobre grande parte do Centro-Oeste, o que vem favorecendo a formação de núcleos convectivos profundos, principalmente sobre o GO e MT. Em várias localidades sobre o oeste de MG, GO e MT houve acumulados superiores a 40 mm entre ontem (20/03) e hoje. Nota-se a presença de um cavado que se estende entre o ES e o leste da BA, o que favoreceu o aumento da convergência de umidade no Recôncavo Baiano. Entre as 09Z de 20/03 e 09Z de 21/03, o acumulado de chuva no Aeroporto de Salvador foi de 125 mm, mais de 80% do valor médio para o mês de março (151,6 mm ? segundo a fonte do INMET). Entre o RS e o Atlântico, o escoamento anticiclônico inibe a formação de nebulosidade significativa e favorece o aumento da amplitude térmica diária. Ontem em Porto Alegre-RS, a temperatura subiu de 13C pela manhã para 28C à tarde. No centro-norte da Argentina atua um cavado entre a Cordilheira e a parte central do país, enquanto que o escoamento mais baroclínico, associado ao maior gradiente de temperatura e de altura geopotencial limita-se ao sul de 40S sobre o continente.

Análise 850 hPa



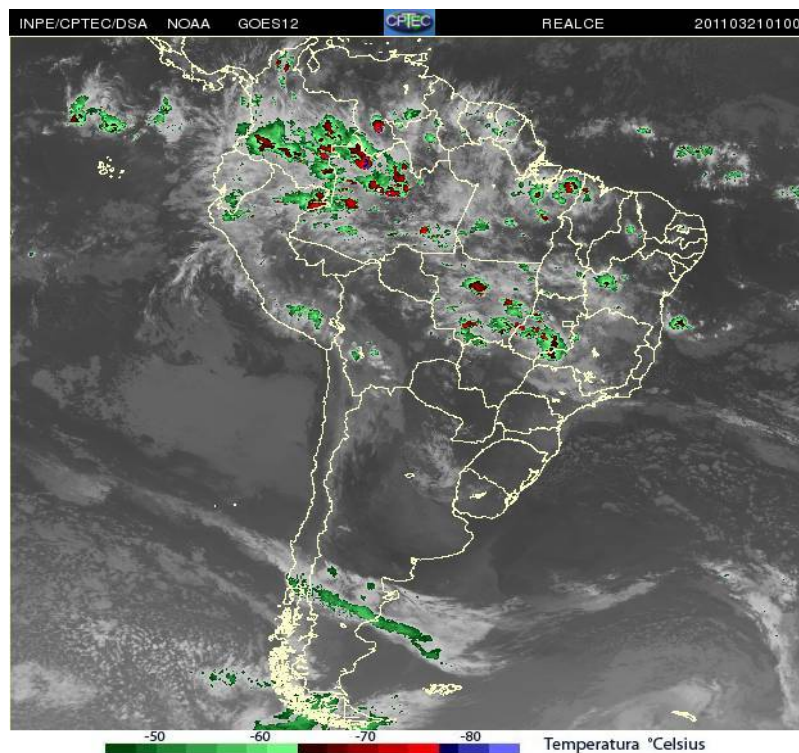
Na análise da carta sinótica em baixos níveis (850 hPa) da 00Z desta segunda-feira (21/03), nota-se um fluxo de sudeste entre o litoral sul e leste da BA, o que vem favorecendo o transporte de umidade do oceano para as áreas citadas. Observa-se ainda ventos fortes entre a costa do nordeste de SC ao ES (com ventos superiores a 30 kt no leste de SP), associados a circulação do anticiclone sobre o Atlântico. Este sistema tem núcleo de 1570 mmp em torno de 34S/45W e contribui para o transporte de umidade para a faixa leste das Regiões Sul e Sudeste. Nota-se uma área ciclônica sobre o sul de GO, que como foi comentado, tem sua circulação refletindo até o nível de 500 hPa. Este escoamento associado ao padrão termodinâmico vem contribuindo para a formação de nuvens convectivas bastante profundas entre o Triângulo Mineiro, oeste de MG, sul de GO, extremo norte de MS e em parte de MT. Entre o centro-norte da Argentina, Uruguai, Paraguai e RS, os ventos são do quadrante norte/nordeste e estão associados à borda oeste do anticiclone pós-frontal. Observa-se a circulação associada à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com isoípisa de 1530 mmp entre os paralelos 24S e 33S. A área mais baroclínica, associada ao maior gradiente de altura geopotencial e aos ventos mais intensos encontra-se ao sul de 40S entre o Pacífico e o Atlântico.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (21/03), observa-se uma alta pressão já com características subtropicais, com núcleo pontual de 1023 hPa centrada em 33S/42W, a leste do RS. Sua borda oeste/noroeste atua sobre parte do Sul e Sudeste do país. Sistemas frontais transientes atuam entre o Pacífico e o Atlântico, a sul de 30S. Um cavado orientado de maneira meridional pode ser visto ao longo de praticamente toda Argentina. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se desconfigurada devido à presença de frentes e cavados no oceano. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1028 hPa posicionada a leste de 10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula sobre o Pacífico com dois ramos, um posicionado ao sul da linha do equador (em torno de 5S) e outro entre posicionado em torno de 3N e 6N. Sobre o Atlântico, a ZCIT oscila entre 1 e 3N.

Satélite



21 March 2011 - 00Z

Previsão

No decorrer desta segunda-feira (21/03), uma área de baixa pressão relativa e a forte convergência de umidade em baixos níveis provocará forte instabilidade entre a região do Recôncavo Baiano, Litoral Sul da BA e região Cacaueira. Nas últimas 24h o acumulado de chuva em Arambepe, região do Recôncavo Baiano, chegou aos 130 mm e, no decorrer do dia, ainda há chance de ocorrerem volumes de chuva significativos nesta área, por isso, o Grupo de Previsão de Tempo (GPT) está mantendo a área dentro de aviso meteorológico especial enviado a Defesa Civil. Recomendamos à população residente em áreas de risco, como em encostas e regiões próximas a rios e córregos, sujeitas a deslizamento de terras e alagamentos, entrar em contato com a Defesa Civil a fim de averiguar a vulnerabilidade e os riscos de cada região.

Também haverá forte convergência de umidade para a faixa leste entre o PR e o RJ, sendo que, entre o extremo nordeste de SC, leste do PR e faixa litorânea de SP o dia terá muita nebulosidade e chuva a qualquer hora. Entre o litoral norte paulista e o litoral sul do RJ e a capital carioca o dia terá muitas nuvens e períodos com pancadas de chuva. Nas demais áreas do Sudeste, no Centro-Oeste, Norte e em grande parte do Nordeste haverá sol, variação de nuvens e pancadas de chuva de forma localizada e intensas em alguns períodos devido, principalmente, a termodinâmica e ao padrão difluente em 250 hPa.

Na terça-feira (22/03), ainda haverá risco de chuva forte e acumulado pontual de chuva entre o Recôncavo Baiano e Litoral Sul baiano, porém, há divergências entre os modelos de previsão ETA20 e GFS no que diz respeito da área atingida pelo maior volume de chuva. O GFS indica maior volume, principalmente no Litoral Sul e Cacaueira, enquanto o ETA20 mostra o volume mais significativo na área do Recôncavo Baiano. Entre a terça-feira e quarta-feira (23/03), a condição de chuva entre o litoral de SP e do RJ diminui, porém, a condição de tempo será de pancadas de chuva. Na quarta-feira um sistema frontal chega ao Uruguai e, na quinta-feira (24/03), este sistema influencia no tempo sobre o RS aliado ao padrão ciclônico ao longo da coluna troposférica entre o MS, SP e a Região Sul do Brasil, com maior instabilidade atingindo principalmente o RS.

Elaborado pelos Meteorologistas Henri Pinheiro e Naiane Araujo

